

Festa da colheita: cultura, campesinato, partilha e fartura na Microrregião Norte de Sobral

Grupo de Trabalho 8:
Sociologia das produções da cultura

Samara Livia Araújo Teixeira ¹ 

Martinho Tota Filho Rocha de Araújo ² 

¹ Mestranda pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, samara.livinha@gmail.com

² Professor do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará, martinhotota@gmail.com

RESUMO

162

A Festa da Colheita é uma grande celebração que se organiza em torno da produção camponesa e há 10 anos é realizada pela Rede de Intercâmbio de Sementes (RIS) que compreende 11 municípios da microrregião de Sobral. O trabalho aqui apresentado é parte integrante de uma pesquisa ainda em andamento que busca compreender a relevância da Festa da Colheita na vida dos/as camponeses/as integrantes da (RIS), bem como refletir sobre sua importância na preservação de valores entrelaçados com a cultura camponesa. A caminhada metodológica parte de um estudo etnográfico que se apoia na descrição densa apontada por Geertz (1978) visando obter uma interpretação feita a partir da experiência e leitura própria dos interlocutores no campo. A preparação da Festa inicia desde quando os camponeses põem as sementes na terra, no dia do festejo é encontrada uma grande variedade de alimentos, a animação é feita por artistas locais, uma forma de rememorar e valorizar as veias artísticas que existem

localmente. A Festa, desempenha um papel de grande relevância para a desconstrução do Semiárido como um lugar inviável, é nela que os camponeses/as exibem suas riquezas, suas possibilidades e tradições fortalecendo sua identidade cultural.

Palavras-chave: festa da colheita; sementes; cultura; campesinato.

Financiamento: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).